

Japeri – Onde a criança sonha em jogar golfe

Por **Marroni Alves**

4 de março de 2019



Japeri é um dos municípios mais pobres do Rio de Janeiro. Lá falta quase tudo. Não tem saneamento básico e é fácil ver esgoto a céu aberto, as ruas sem asfalto, lixo acumulado por diversos pontos e até pessoas que sobrevivem dele, comendo restos de alimentos do presídio. A cidade possui uma das maiores taxas de homicídios de todo o Brasil (95,5) entre os municípios com mais de 100 mil habitantes e tem um dos mais baixos IDHs. Internet nem chegou a alguns lugares e apenas 6% da população ativa possui emprego formal, segundo dados de 2016 do IBGE.

Contudo, na cidade que fica a 65 quilômetros da capital e é conhecida por ser a última parada dos trens que partem da Central do Brasil, há um oásis de mais de 70 hectares que dá outra expectativa para muitos jovens e crianças daquela cidade. No distrito de Engenheiro Pedreira, há um espaço totalmente esverdeado, com lago, desniveis, pequenos morros e com grama diariamente aparada. Lá a garotada não quer calçar as chuteiras e

nem conhecer Neymar. No município cantado nos versos de Jovelina Perola Negra, as crianças que vem lá de Japeri, sonham em acertar o taco na bolinha do ainda elitizado golfe e conhecer Tiger Woods, a lenda californiana.



O Campo de Golfe, funciona com patrocínios, doações e apoio da Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro e do R&A, entidade máxima do golfe mundial. No local funciona a escolinha de golfe, que atende a mais de 100 crianças, com idades entre 7 e 17 anos, moradoras de Japeri e Engenheiro Pedreira. As aulas são gratuitas e incluem, além da prática do esporte, noções de etiqueta e comportamento, conscientização ambiental e reforço escolar. Para participar, é obrigatório que as crianças estejam estudando em escolas da cidade e tenham rendimento escolar satisfatório.

Além disso, os alunos têm garantidos a preparação física, uniformes, tacos, a chance de poderem viajar para competir em outros estados e países, assistência dentária, cestas básicas, e participam de programas de inclusão digital. A iniciativa foi, inclusive, reconhecida pelo R&A, como modelo de transformação social por meio do esporte.

Inaugurado em 2005, o Campo de Golfe de Japeri, é o primeiro campo público do esporte no Brasil. Existe graças a iniciativa de Jair Medeiros outros e 14 amigos, moradores de Japeri que foram contratados para trabalhar no Gávea Golfe Clube de caddie – o carregador de tacos e bolinhas – nos fins de semana. Gostaram tanto do esporte que começaram a jogar golfe por alguns sítios perto de Japeri. Até que tiveram a ideia de levar ao prefeito da época, uma proposta: criar um campo de golfe público com escolinha para as crianças. O

prefeito topou, mas pediu a presença dos ricos do Rio de Janeiro para atrair investimentos na cidade. Os caddies japerienses então colocaram em cena Vicky Whyte, golfista reconhecido que inicialmente achou o lugar longe, porém aceitou ir visitar Japeri.



Tudo valeu a pena pois o local, tornou-se um ambiente que dá perspectiva de vida e transformação social as diversas famílias, em especial suas crianças que podem vislumbrar um futuro melhor. O Campo de Golfe, não é apenas um espaço para dar sensação de que está sendo feito algo por aqueles que não possuem condições, quem conhece e acompanha a realidade de Japeri, sabe que em uma cidade que não oferece cultura, não tem opções de lazer, tudo é longe e que possui o pior Índice de Educação do Estado do Rio de Janeiro, incentivar projetos como este, tem o propósito de conscientizar as pessoas sobre a importância do estímulo ao esporte, reconhecendo neste, um grande aliado no processo de transformação social. Ainda é bom constatar, diante de um cenário triste naquele município que há talentos em Japeri e que virá de lá no futuro, um medalhista olímpico.

SAIBA MAIS:

Endereço: Estrada Vereador Francisco da Costa Filho, Engenheiro Pedreira, Japeri – RJ

Telefone: (21) 2664-4229

Site: www.japerigolfe.com.br

Marroni Alves

Cidadão Baixada. Filho, neto e bisneto de pernambucanos é caxiense, portelense, tricolor, professor de História, Jornalista e graduando em Direito. É pesquisador na área da pessoa com deficiência, voluntário do Lions Clube Xérem e no Pré-Vestibular Comunitário da Educafro.